



O Projeto de Monitoramento de Praias da bacia de Santos (PMP-BS) é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal das atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama. Esse projeto tem como objetivo avaliar a interferência das atividades de produção e escoamento de petróleo realizadas na Bacia de Santos sobre as aves, tartarugas e mamíferos marinhos, através do monitoramento das praias e do atendimento veterinário a animais vivos e mortos. A responsabilidade técnica do PMP-BS no estado de São Paulo, que engloba os Trechos 07, 08, 09 e 10 é da Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda. em parceria com as instituições executoras (Instituto de Pesquisas de Cananéia - IPeC, Instituto Gremar, Instituto Biopesca, Instituto Argonauta e Projeto Tamar).

Durante o monitoramento, que é realizado diariamente em praticamente todas as praias do estado de São Paulo, todos os animais vivos encontrados pelas equipes de campo são avaliados para verificar se precisam de atendimento veterinário. Se positivo, são então encaminhados a uma das 14 instalações da Rede de Atendimento Veterinário distribuídas entre Laguna (SC) e Araruama (RJ). Após o tratamento, os animais são novamente avaliados para atestar se já estão aptos a serem soltos, o que ocorre após a marcação de cada um dos indivíduos. Isso permite que seja feito um acompanhamento, caso o animal reapareça em outra região. Nos animais mortos é realizada necropsia para identificar a causa da morte e avaliar se houve interação com atividades humanas tais como, pesca, embarcações e óleo.

Desde Agosto de 2019, a Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda. coordena o trecho entre os municípios de Cananeia/SP a Ubatuba/SP, que abrange todo o litoral do estado de São Paulo, também conta com seis instalações de atendimento à fauna coordenadas pelas instituições parceiras que são classificadas em Centro de Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (Argonauta de Ubatuba, Gremar no Guarujá e IPeC em Cananéia), Unidade de Estabilização (Argonauta de São Sebastião e Biopesca na Praia Grande) e Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas (Tamar em Ubatuba).

O projeto no Estado de São Paulo emprega, em torno de, 190 profissionais que atuam diretamente no PMP-BS, envolvendo médicos veterinários, biólogos, oceanógrafos e engenheiros. O monitoramento soma em torno de 10.000 km por mês de praias terrestre (diariamente) e embarcado (semanalmente). Desde agosto de 2019 até hoje, já foram reabilitados e reintroduzidos à natureza 117 animais.



PMP-BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

A Mineral se orgulha em participar do maior projeto de monitoramento de praias do mundo. Colaborando para a geração de empregos e contribuindo para a manutenção da biodiversidade do planeta.

Para acionar o serviço de resgate de tartarugas marinhas, aves marinhas e mamíferos marinhos (golfinhos, baleias, lobos marinhos, etc) vivos debilitados ou mortos, entre em contato pelo telefone 0800 642 3341.

Para mais informações, acesse www.comunicabaciadesantos.com.br.



Capacitação em necropsia ministrada por veterinária do IPeC



Contenção de lobo marinho pelo Instituto BioPesca



PMP-BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS



Soltura de gaivota realizada pelo Intituto Greinar



Capacitação em necropsia ministrada por veterinária do Instituto Argonauta